# NA ROTA

Ano I • nº 12
Julho 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
**Distribuição gratuita.**

# RAÍZES FORTALECIDAS

Centro comunitário construído pela Rota do Oeste reforça cultura Bororo na Terra Indígena Tadarimana

**TURISMO**
**Chapada dos Guimarães** muda suas cores para receber o inverno

**NA BR-163**
**Pé no freio** ao trafegar pelas estruturas das praças de pedágio!

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

# TELEFONES ÚTEIS

**ROTA DO OESTE**
Odebrecht TransPort

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

**Telefone gratuito: 0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

**Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot ou por meio de chat

**Sede:**
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

**Livros de registros:**
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

**Site:** www.rotadooeste.com.br

**E-mail:** ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

**ANTT**
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

**Telefone: 166**

**Sede:** Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

**Site:** www.antt.gov.br

**E-mail:** ouvidoria@antt.gov.br

**POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

**Telefone de Emergência: 191**

**Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000**

**Sede Mato Grosso:** Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

**Site:** www.prf.gov.br

## OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

**Polícia Civil: (65) 3613-5602**
**Polícia Militar: (65) 3613-8803**
**Corpo de Bombeiros: 193**
**SAMU: 192**

# EDITORIAL

## A UM ANO NA ROTA

Há 12 meses a revista **NA ROTA**, produzida e editada pela Concessionária Rota do Oeste, foi impressa pela primeira vez. Esta edição, de julho, marca o primeiro ano da publicação que tem como objetivo levar aos seus leitores, usuários da BR-163, informações sobre o andamento dos trabalhos na rodovia, serviços diversos e dicas de turismo e entretenimento. Em resumo, é um canal que busca proporcionar uma leitura *light*, mas útil para quem a recebe gratuitamente.

Ao longo deste ano tivemos a certeza de que o caminho trilhado é o correto. Recebemos diversas manifestações de leitores, alguns interessados em sugerir pautas, outros atrás de exemplares perdidos, que faltavam em suas coleções. Leitores como Pedro Papazian, que entrou em contato com a Ouvidoria da Concessionária para perguntar como fazia para assinar **NA ROTA**. "Sempre com textos contextualizados e oportunos sobre os mais variados temas, privilegiando Cuiabá e suas opções de lazer", disse o nosso colega.

É para agradecer ao Pedro, e a todos os leitores que ele representa, que me aposso aqui do espaço geralmente destinado à opinião de Paulo Meira Lins, diretor geral da Concessionária. Em nome da equipe, que trabalhou duro ao longo deste ano, e em nome da Concessionária, muito obrigado!

Nesta edição de aniversário, você poderá ler na sessão de Turismo sobre a transformação da cidade de Chapada dos Guimarães para receber o inverno e seus eventos especiais. Também conhecerá as benfeitorias que a Rota do Oeste fez e fará na Terra Indígena Tadarimana, em Rondonópolis, como ação de responsabilidade socioambiental. Os amantes das motos saberão quais os equipamentos de segurança disponíveis no mercado que são indispensáveis para trafegar em uma rodovia.

**Desejo a todos uma ótima leitura!**

**Roberto Madureira**
Assessor de Comunicação
Concessionária Rota do Oeste

# ÍNDICE

Exposições são realizadas em todo o Estado


**05** **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

**06** **Turismo**
Chapada dos Guimarães ganha novos ares com a chegada do inverno

**08** **Tecnologia**
Centrais multimídia para veículos viram sensação entre amantes de tecnologia

**09** **Saúde e bem-estar**
'Vilão' por muitos anos, alimento voltou a ser considerado saudável na dieta

**10** **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

**12** **Sustentabilidade**
Rota do Oeste entrega espaço em aldeia indígena de Mato Grosso

**14** **Segurança**
Prudência e equipamentos são indispensáveis para garantir viagens tranquilas

**15** **Na BR-163**
Pontos requerem atenção extra dos motoristas; cobrança deve iniciar em agosto

**16** **Agronegócio**
Para reduzir custo e aumentar produtividade, agricultura de precisão cresce em MT

**17** **Variedades**
Programação diversificada atrai todos os públicos

**18** **Odebrecht TransPort**
Nova empresa da Organização cuidará de 8 concessões e 1,7 mil quilômetros

**19** **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair



NA ROTA

**Expediente:**
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

**Sede:**
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

**Diretor Geral:**
Paulo Meira Lins

**Comunicação e Marketing:**
Roberto Madureira

**Assessoria de Imprensa:**
Lais Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

**Projeto Gráfico:**
Neobis
www.neobis.com.br

**Acabamento:**
Neobis
Thiana Demeneghi

**Textos:**
Lais Costa Marques
Thiago Almeida

**Fotos:**
Munique Motors, Jhon Deree
Chico Ferreira/ A Gazeta, José Medeiros, Divulgação

**Comercial:**
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

**Impressão:**
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste é uma empresa da:

Concessionária filiada à:



Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.




# ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

## ABRIL

### Aquecimento para a safra

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) realiza, nos meses de julho e agosto, a décima edição do Circuito Aprosoja. Considerado o maior evento de pré-safra do país, o Circuito realiza, entre os dias 9 de julho a 21 de agosto, palestras indoor nas 23 maiores cidades produtoras de soja de Mato Grosso, debatendo com os produtores, trabalhadores rurais e a sociedade temas importantes para o setor. O evento reúne especialistas de renome. A abertura será em Cuiabá, em 9 de julho.

**Onde:** Abertura oficial no Cenarium Rural, Centro Politico Administrativo, Cuiabá

**Mais informações:** www.aprosoja.com.br

### Festa e feijoada

A tradicional Feijoada de Inverno tem mais uma edição confirmada. Neste ano, ela acontece no dia 18 de julho, das 12h às 22h, e terá diversas atrações, entre elas Durval Lelis, ex-vocalista da banda de axé Asa de Águia e a dupla sertaneja Matheus e Kauan. Os ingressos já estão disponíveis para venda, a partir de R$ 130 por pessoa, com direito à famosa feijoada.

**Onde:** Estância Lagoa das Conchas, na MT-251, km 58, sentido Chapada dos Guimarães

**Mais informações:** www.casadefestas.net

### Jovem cidade

Lucas do Rio Verde comemora, no dia 8 de agosto, 27 anos de fundação com uma agenda repleta de atrações. Entre os dias 4 e 9, serão realizados shows para todos os públicos. Guilherme & Santiago, Gilberto & Gilmar, Nenhum de Nós, Amado Batista, Pedro Henrique & Fernando e Cácio & Marcos compõem o rol de artistas da festividade. O tradicional rodeio-show também está na agenda com sorteio de prêmios. As cartelas que garantem entrada em todos os shows e aos sorteios já estão à venda por R$ 30.

**Onde:** Parque Cultural de Lucas do Rio Verde, bairro Menino Deus

**Mais informações:** www.lucasdorioverde.mt.gov.br

### Rodeio no sul

Paralelamente à edição de 2015 da Exposul, segunda maior feira agropecuária de Mato Grosso, realizada em Rondonópolis, acontece nos dias 8, 9, 13, 14 e 15 de agosto um dos mais respeitados campeonatos de rodeio profissional do país: o Top Team Cup. A cartela de entrada para todos os dias do rodeio é vinculada ao ingresso da exposição, com valores a partir de R$ 180. A competição terá montarias em touros e a famosa prova dos três tambores.

**Onde:** Parque de Exposições de Rondonópolis, na MT-270

**Mais informações:** www.topteamcup.com.br

TURISMO

Conhecida pelas cachoeiras, Chapada dos Guimarães ganha novos ares com a chegada do inverno

# UMA CHAPADA A CADA ESTAÇÃO

Exatamente no centro da América do Sul, região predominantemente quente e de clima tropical, Chapada dos Guimarães desafia as regras da meteorologia como a cidade mais fria de Mato Grosso. Por conta da sua altitude, a 811 metros acima do nível do mar, o município apresenta uma grande amplitude térmica, podendo marcar graus negativos no termômetro. Para se ter uma ideia, a tradicionalmente quente Cuiabá, está a 125 metros acima do oceano.

E é justamente no período do inverno que Chapada mostra novas cores aos visitantes. Tomada por forte neblina, ou mesmo uma fina garoa, a cidade – que já chegou a registrar -4,6°C em 1975 - parece se transformar neste período e ganha contornos, digamos, mais europeus.

A começar pelo vestuário: vão-se as bermudas e trajes de banho e chegam as calças e agasalhos. A praça central, que abriga a Igreja de Sant'ana, fundada em 11 de agosto de 1811 por Dom João VI, ganha uma diferente iluminação natural, deixando o amarelo do sol pelo cinza da névoa. Como se todo o município fosse transportado para outra região.

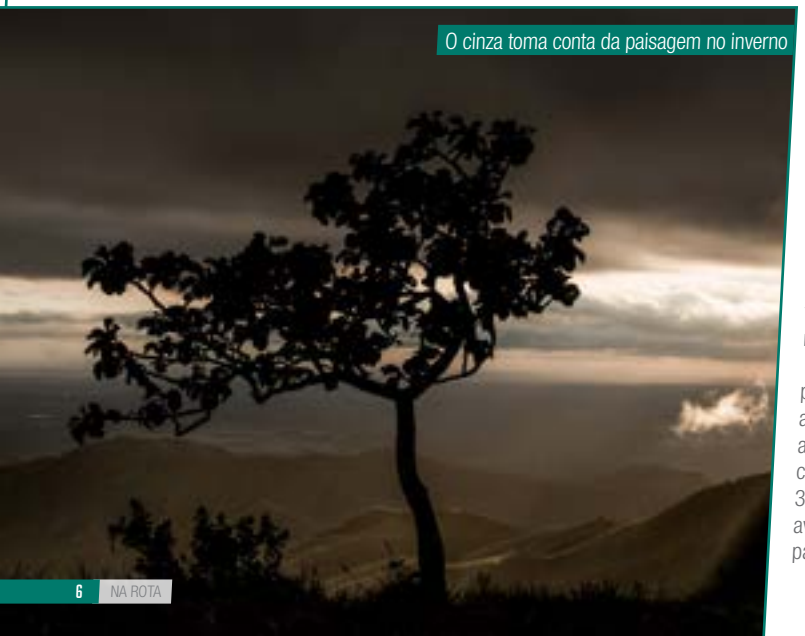
A pedida lá são os diversos restaurantes espalhados ao redor da praça. A guia de turismo, Jolenil Martins, indica o famoso chocolate quente do Chalé do Fondue, ou a tradicional galinhada do restaurante Samambaia. Até mesmo os desavisados que esperavam por um banho podem aproveitar algumas pousadas à beira do mirante que oferecem piscinas térmicas.

A feirinha de artesanato, que antes funcionava na praça central, agora está instalada na chamada 'Praça do Festival', palco do Festival de Inverno de Chapada, a apenas alguns metros de distância. O local é um caldeirão de culturas, mas frequentado predominantemente por hippies, que se mudam para a cidade por suas supostas propriedades místicas.

Se engana quem pensa que, com o frio, as trilhas e passeios estão oficialmente cancelados. "Vai depender de quão severo está o clima, mas a temperatura mais amena motiva passeios alternativos aos já conhecidos. Um deles é a contemplação do mirante por baixo. A imagem do paredão coberto pela neblina é sempre um espetáculo", contou Jolenil.

A temperatura baixa também permite caminhadas mais longas, que levam a visitação de cavernas como a Aroe Jari, Morada das Almas e Kiogo Drado. "O passeio fica muito mais tranquilo neste período".

A boa notícia é que os pacotes, de acordo com a guia, não costumam alterar neste período, custando em média R$ 300 reais por três dias de aventura, dependendo do passeio escolhido.



O cinza toma conta da paisagem no inverno

**Chapada dos Guimarães**

| | |
|---|---|
| **População** | 17.799 habitantes (IBGE 2010) |
| **Onde** | A 60 km de Cuiabá |
| **Como chegar** | Acesso pela MT-251, saindo de Cuiabá pela Av. República do Líbano |
| **O que encontrar** | Turismo de contemplação, Turismo de aventura, EcoTurismo, Restaurantes, Eventos Culturais |
| **Atrações** | Trilhas, Cavernas, Shows Nacionais, Apresentações de Cururu e Siriri |

Música é a principal atração do Festival de Inverno

**Festival de Inverno:**
Agenda de shows nacionais

| | |
|---|---|
| **31.07 – Sexta-feira** | Paula Toller |
| **01.08 – Sábado** | Chrystian & Ralf |
| **02.08 – Domingo** | Flavio Venturini & Orquestra da UFMT |
| **07.08 – Sexta-feira** | Paula Fernandes |
| **08.08 – Sábado** | Ney Matogrosso |
| **09.08 – Domingo** | Noite gospel com Louvor Aliança |

## TRADIÇÃO E SHOWS NACIONAIS

Os meses de junho a agosto também são um prato cheio para quem gosta de cultura. "Temos eventos, apresentações, palestras, oficinas e outras atividades gratuitas quase todos os dias durante o inverno", destacou a secretária de Turismo e Cultura de Chapada, Mariselma Araújo.

O carro-chefe, de acordo com ela, é o Festival de Inverno, neste ano em sua 30ª edição. "O evento costuma reunir mais de 50 mil pessoas por dia. Além de shows nacionais, temos parceria com diversas instituições que oferecem atividades culturais paralelas e apresentações regionais". Em 2015, o festival acontece entre os dias 31 de julho, aniversário de Chapada, e 9 de agosto.

Antes disso, entre os dias 16 e 26 de julho, a Festa de Sant'ana, padroeira da cidade, conta com baile, procissão, missa, cavalgada, entre outros. "Como sempre, os eventos são gratuitos para todos. Desde as menores atividades até os shows nacionais", concluiu Mariselma.

Seja no verão com suas inúmeras cachoeiras, ou no inverno, com passeios alternativos, culinária e eventos especiais, Chapada dos Guimarães sempre reserva surpresas aos visitantes.

TECNOLOGIA Centrais multimídia para veículos viram sensação entre amantes de tecnologia

# ONDA HI-TECH INVADE OS CARROS

Há apenas alguns anos, aqueles aparelhos de som com toca-fita podiam ser considerados artigos de luxo entre os itens opcionais de um veículo. Com o passar dos anos estes equipamentos evoluíram. Hoje eles vão além de um simples soundsystem, com novas funcionalidades que trazem mais comodidade para o dia a dia do condutor. Para famílias com crianças ou consumidores ávidos pelo que há de mais novo em tecnologia, a novidade do momento são as centrais multimídia, que agregam ao aparelho de som diversas outras ferramentas como navegador GPS, Bluetooth, televisão e DVD player.

A demanda é crescente e motivou as montadoras a incluírem versões mais rudimentares do equipamento já nos modelos da categoria de partida, como o novo Ford Ka, lançado ano passado, e o Chevrolet Onix, que já saem de fábrica com Bluetooth integrado. Desta maneira, o proprietário pode reproduzir músicas no som do carro a partir do aparelho celular ou atender ligações por meio da central.

De acordo com o consultor de vendas Josélio Martins, a procura pelas centrais multimídia e veículos zero quilômetro já equipados com o *gadget* tem aumentado nos últimos meses. "Existem kits variados e para todos os tipos de carro. Mas grande parte dos consumidores são proprietários de veículos maiores como pick-ups ou utilitários, mais voltados para a família", comentou.

O investimento pode ser um pouco salgado. Martins afirma que os preços variam entre R$ 1.500 a R$ 4.500 dependendo do tipo de aparelho. "Para alguns modelos é possível instalar apenas os apoios de cabeça com DVD integrado para as crianças. Em outros casos, a central completa é mais indicada". De acordo com o consultor, a funcionalidade mais desejada entre os motoristas é a navegação por GPS integrada.

A instalação dos equipamentos é simples, caso o consumidor procure representantes oficiais do seu veículo. Mas, mesmo nestes casos, alguns cuidados devem ser tomados. "Em caso de veículos novos, o cliente deve se atentar para a forma da instalação. Verificar se há cortes de fios para este processo, o que pode impactar diretamente na garantia da parte elétrica do veículo". Outra dica é se certificar de que o produto é original ou homologado pelo fabricante. "Produtos falsificados podem comprometer o bom funcionamento de outras partes do veículo, como o bloqueio de algumas funções importantes".

Para aqueles que não podem (ou não querem) investir altas quantias em equipamentos multimídia, a saída 'financeiramente viável' é a aquisição dos suportes veiculares para tablets, que são fixados nos bancos traseiros e se transformam em telas improvisadas para os passageiros. Eles podem ser adquiridos por valor entre R$ 30 e R$ 100. O tablet não está incluído neste valor e deve ser adquirido pelo condutor.

## O QUE DIZ A LEI?

Outro fator que o cliente deve se atentar é para as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) sobre a utilização dos equipamentos multimídia. De acordo com resolução publicada em junho de 2007, as telas instaladas na parte dianteira do carro devem possuir mecanismo automático que limite apenas a operação de GPS e áudio enquanto o carro estiver em movimento.

Em caso de centrais que disponibilizem TV e vídeos, as telas para essas funcionalidades devem ser instaladas de forma que fiquem visíveis apenas para os passageiros ocupantes dos bancos traseiros do veículo. O condutor que desobedecer essas regras comete infração grave, passível de multa, e pode ter seu carro retido para a remoção do aparelho.

Mercado oferece opções mais em conta, como suporte para tablets

SAÚDE E BEM ESTAR 'Vilão' por muitos anos, alimento voltou a ser considerado saudável na dieta

# OVO ESTÁ DE VOLTA AOS HOLOFOTES

De vilão a mocinho, o ovo foi finalmente retirado da lista dos inimigos do coração e liberado para ser consumido na dieta humana. Por muitos anos o alimento foi considerado fator de risco devido ao seu alto teor de colesterol, um dos causadores do entupimento das vias arteriais e venosas do coração. Uma publicação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que o colesterol absorvido pelo organismo não é proveniente de nossa dieta, mas produzido pelo fígado.

A novidade libera o consumo de todos os alimentos ricos em colesterol. A primeira publicação condenando o ovo é datada de 1910 e feita com base em estudos realizados com coelhos. De lá pra cá, ele já fez bem, já foi maligno, já teve seu consumo condicionado ao modo de preparo ou quantidade.

Agora, o ovo e demais alimentos ricos em colesterol foram definitivamente liberados. O que não se pode confundir como a ingestão de gorduras saturadas. Para a dona de casa Maria Rita Leite, 60, o ovo nunca foi motivo de grandes alardes por parte de seu cardiologista, mas sim o sal e a gordura. Ela colocou marca-passo há dois anos e de lá para cá perdeu 10 kg com uma mudança drástica na alimentação. "Meu médico pediu para cortar o sal e a gordura e dar preferência por alimentos como frutas e verduras. O ovo em si nunca foi proibido, mas confesso que diminuí o consumo".

Maria Rita lembra que antes de descobrir os problemas cardíacos, costumava fazer três ovos para jantar. "Agora cozinho apenas um no microondas, não tem mais essa de ovo frito".

A opção de Maria Rita faz todo o sentido. A médica endocrinologista Dalva Alves Neves explica que a ciência descobriu que, além do colesterol presente na gema do ovo ser bom, o alimento ainda é rico em vitaminas, sais minerais e proteína. Mas ela faz um alerta: fritar o ovo faz seus efeitos voltarem a ser maléficos. "Qualquer alimento frito em imersão é rico em gordura saturada e isso, sem dúvidas, faz mal à saúde".

Sobre a 'nova' pesquisa publicada com relação ao ovo, Dra. Dalva Neves explica que há algum tempo as pesquisas vêm apontando que os nutrientes presentes no alimento superam a quantidade de colesterol que ele carrega. "O grande erro está nas quantidades. As pessoas perderam um pouco a noção e, ou comem demais ou extinguem determinados grupos alimentares da dieta. O segredo é ter uma alimentação variada e em quantidades equilibradas".

## CURIOSIDADE

Você sabia que 33.909 bilhões de ovos foram produzidos no país em 2014? De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mato Grosso foi responsável por 6% deste total, somando 2.034 bilhões de unidades. Com relação ao consumo, a estimativa é que cada brasileiro consuma 185 ovos por ano, número abaixo da média mundial, de 220 ovos per capita por ano.

# MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

| Bases SAUs (Sistema de Atendimento ao Usuário) | | BR-163 | BR-364 |
|---|---|---|---|
| 01 | Itiquira | 15,7 | |
| 02 | Rondonópolis | 76,6 | |
| 03 | Rondonópolis | 117,1 | |
| 04 | Juscimeira | 160,8 | 241,9 |
| 05 | Jaciara | 199 | 280,1 |
| 06 | Santo Antônio do Leverger | 257,5 | 338,6 |
| 07 | Cuiabá | 307,4 | 388,5 |
| 08 | Várzea Grande | 354,6 | 435,7 |
| 09 | Acorizal | 406,85 | 487,95 |
| 10 | Rosário Oeste | 460,75 | 541,85 |
| 11 | Nobres | 502 | 583,1 |
| 12 | Diamantino | 546,9 | |
| 13 | Nova Mutum | 592,3 | |
| 14 | Lucas do Rio Verde | 642,5 | |
| 15 | Lucas do Rio Verde | 684,95 | |
| 16 | Sorriso | 737,9 | |
| 17 | Sorriso | 786,8 | |
| 18 | Sinop | 834,95 | |

| Praças de Pedágio | | BR-163 | BR-364 |
|---|---|---|---|
| 01 | Itiquira | 33,6 | |
| 02 | Rondonópolis | 133,3 | 214,4 |
| 03 | Campo Verde | 235,45 | 316,55 |
| 04 | Santo Antônio do Leverger | 302,05 | 383,15 |
| 05 | Jangada | 398 | 479,1 |
| 06 | Diamantino | 498,1 | 579,2 |
| 07 | Nova Mutum | 586,9 | |
| 08 | Lucas do Rio Verde | 664,45 | |
| 09 | Sorriso | 766,7 | |

| Acesso aos municípios | Rodovia | Km | Distância até a cidade |
|---|---|---|---|
| Itiquira | BR-163 | km 14 | 75 |
| Rondonópolis | BR-364 | km 203,1 | |
| Juscimeira | BR-364 | km 258,1 | |
| São Pedro da Cipa | BR-364 | km 264,1 | |
| Jaciara | BR - 364 | km 273,6 | |
| Campo Verde | BR-364 | km 328,1 | 44.5 |
| Santo Antônio do Leverger | BR-070 | km 503,6 | 18.1 |
| Cuiabá | BR-364 | km 402,1 | |
| Várzea Grande | BR-070 | km 511,7 | |
| Acorizal | BR-364 | km 491,1 | 16 |
| Jangada | BR-364 | km 495 | |
| Rosário Oeste | BR-364 | km 543,1 | |
| Nobres | BR-364 | km 562,1 | |
| Diamantino | BR-163 | km 507 | 35.5 |
| Nova Mutum | BR-163 | km 598 | |
| Lucas do Rio Verde | BR-163 | km 689 | |
| Sorriso | BR-163 | km 752 | |
| Vera | BR-163 | km 786 | 34.5 |
| Sinop | BR-163 | km 835 | |

| Bases da Polícia Rodoviária Federal | BR-163 | BR-364 |
|---|---|---|
| Posto 01 | km 048 | |
| Posto 02 | km 130 | km 211,6 |
| Posto 03 | km 238,2 | km 319,3 |
| Posto 04 | km 306,8 | km 387,9 |
| Posto 05 | km 353,5 | km 434,6 |
| Posto 06 | km 507 | km 588,7 |
| Posto 07 | km 733,2 | |

Rota do Oeste entrega espaço em aldeia indígena de Mato Grosso

# ÍNDIOS BORORO GANHAM CENTRO COMUNITÁRIO

Localizada a cerca de 50 km de Rondonópolis, no sul de Mato Grosso, a Terra Indígena Tadarimana, da etnia Bororo, abriga 500 pessoas espalhadas em cinco aldeias na região. Destes, 70 frequentam reuniões regulares em uma iniciativa pioneira de combate ao alcoolismo entre índios. A Associação *Pobokurireu Pide* - expressão indígena que significa "deixe a água ardente" - é liderada pelo cacique Cícero Kudoropa e antes promovia encontros a cada quatro meses. A dificuldade, segundo ele, era ter um espaço para realizar as reuniões. "Tínhamos uma tenda feita de palha que precisava ser reconstruída todo ano, por causa das chuvas", comentou.

A necessidade de um espaço estruturado para a Associação foi sanada em junho, com a entrega de um centro comunitário pela Rota do Oeste. A construção deste espaço integra o Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBAi) assumido pela empresa como contrapartida socioambiental pela concessão da BR-163 em Mato Grosso.

O programa de prevenção ao alcoolismo, realizado com o apoio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, integra o plano inicial elaborado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) durante o licenciamento das obras de duplicação da BR-163 entre Rondonópolis e Rosário Oeste. A responsabilidade pela execução foi transferida para a empresa juntamente com a emissão da Licença de Instalação das obras de duplicação entre o trevo de acesso à Rondonópolis (km 119,9 da BR-163) e o Terminal de Cargas da ALL (km 94,9 da BR-163).

A comunidade indígena participou de toda a implantação da edificação desde a elaboração do projeto até a fase de acabamento. Após apresentar e aprovar o projeto arquitetônico com toda a comunidade indígena, a Rota do Oeste deu início à construção da sede, que possui aproximadamente 500 m², espaço para eventos coletivos, sala para reuniões, copa e banheiros masculino e feminino. O prédio foi mobiliado e, a partir de agora, a comunidade assume a responsabilidade pela manutenção e conservação do espaço.

## POBOKURIREU PIDE

*Cícero Kudoropa foi um dos primeiros indígenas alcançados pelo programa de combate ao alcoolismo em sua comunidade. "Tinha problemas com bebida e cheguei a perder minha família por conta do vício", lamentou. O 'golpe de misericórdia', de acordo com ele, veio com seu filho, com apenas seis anos de idade na época. "Foi ele quem veio conversar comigo, pedindo para que eu largasse a bebida e reconstruísse minha família", disse.*

*Hoje, Cícero é o líder da Associação, apoiado por representantes do Ministério da Saúde, que fazem o acompanhamento dos 70 participantes. "Temos mais dez indígenas que estão com problemas, mas ainda não frequentam as reuniões. Com o novo espaço, o primeiro passo agora é definir uma agenda com mais encontros ao longo do mês e cuidar de mais pessoas", concluiu. Ele também é frequentemente convidado para dar palestras sobre o assunto em outros Estados.*

**'Vai durar pra sempre'**

A preocupação na elaboração do projeto do novo centro comunitário precisava ir além das reuniões da Associação. "Buscamos atender a todos os pedidos das lideranças da comunidade para que a sede da Associação também se transforme em um espaço onde possam ser realizadas as manifestações culturais do povo Bororo", destacou o coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Rota do Oeste, Pedro Ely, responsável pela ação.

A entrega da edificação é apenas o primeiro grande marco do trabalho da Rota do Oeste na Terra Indígena (TI) Tadarimana. Estão previstas ainda ações nas áreas ambiental, cultural, econômica e social. Estas atividades também estão em andamento na TI Teresa Cristina, no município de Santo Antônio do Leverger. O Programa de Educação Ambiental, por exemplo, irá capacitar representantes das aldeias para atuar no tratamento e destinação final de resíduos sólidos, prevenção e combate a incêndio e educação ambiental nas escolas.

Para Simone Elias, coordenadora técnica local da Funai em Rondonópolis, o trabalho da Concessionária trará grandes benefícios à comunidade. "As ações executadas se encaixam perfeitamente às necessidades e permitirão maior representatividade dos indígenas de Tadarimana, como associação, no âmbito social", concluiu.

## SAIBA MAIS

Terra Indígena (TI) é uma porção do território nacional, de propriedade da União, habitada por um ou mais povos indígenas. No brasil, são 700 'propriedades' sendo que 88 - em estudo para demarcação, ou regularizada - ficam em Mato Grosso. De acordo com o Censo Demográfico 2010 do IBGE, 896 mil pessoas se declaravam indígenas no país. Destas, 51.696 estão no Estado. Grande parte deles, 42.525 (82,3%) vive em terras indígenas localizadas em grande parte na região do Araguaia (nordeste) e no noroeste de Mato Grosso. Da área total de 90.677.065 hectares no Estado, apenas 16,57%, ou seja, pouco mais de 15 mil hectares são territórios indígenas.

Espaço também vai abrigar eventos culturais das tribos

SEGURANÇA

Prudência e equipamentos são indispensáveis para garantir viagens tranquilas

# PARA MOTOCICLISTAS, TODO CUIDADO É POUCO

Aventura para uns, instrumento de trabalho para outros ou simplesmente um veículo de locomoção, a motocicleta pode causar sérios acidentes quando não utilizada de maneira adequada e dentro do que a legislação de trânsito determina. Mato Grosso, de acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), ocupa a 5ª colocação no ranking de mortes por acidentes de motos, seja nas cidades ou nas rodovias, enquanto a sua frota está apenas na 13ª posição entre os estados brasileiros.

Nas rodovias, 26% das mortes registradas em 2014 foram em consequência de acidentes com motocicletas. Os números assustam, mas atitudes simples podem ajudar a mudar esta realidade.

O empresário Paulo Bresser, 59, é um exemplo de como os equipamentos de segurança podem salvar vidas, mas também da falta que alguns deles pode fazer. Ele é um apaixonado por motos desde os 20 anos e conta que sofreu um único acidente, mas que transformou sua vida. Em dezembro passado ele foi encontrado pela equipe de resgate do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) da Rota do Oeste às margens da BR-163, próximo ao município de Nova Mutum, norte de Mato Grosso.

Ele não se lembra do que aconteceu, mas até hoje sofre as consequências do acidente. Já andando e retomando a sua rotina, Paulo passou 60 dias em uma cama sem a certeza de que voltaria a andar. O capacete que utilizava, de boa qualidade, salvou sua vida. Porém, a ausência de um protetor de coluna causou sérias lesões. Foi preciso fazer cirurgias, colocar pinos e esperar até saber qual seria seu futuro. "Se eu tivesse utilizando o protetor, com certeza, o resultado seria outro e eu não correria o risco de ficar tetraplégico. Mas, graças a todos os outros equipamentos, hoje estou aqui", relatou.

O sub-chefe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Mato Grosso, Alessandro Dorilêo, explica que o primeiro requisito para dirigir uma motocicleta é a carteira de habilitação. Pode parecer óbvio, mas até isso é deixado de lado pelos condutores imprudentes. "As infrações variam de acordo com a região. Em alguns municípios notamos que é mais comum a ingestão de bebidas alcoólicas, em outros a ausência do uso dos equipamentos de segurança. Mas em todas as ocorrências, a imprudência está presente".

Outra condição essencial para quem vai trafegar de moto pela rodovia, ou até mesmo nas cidades, é a verificação de todos os itens de segurança. Segundo Alessandro Dorilêo, faróis estragados ou pneus sem conservação são motivos para apreensão dos veículos.

Para reduzir o número de mortos e de feridos em acidentes de moto, o Ministério da Saúde está propondo uma série de ações intersetoriais para promoção de uma política específica de prevenção aos acidentes com motos. Durante a 68º Assembleia Geral de Saúde, realizada no mês de maio em Genebra, o Ministro da Saúde, Arthur Chioro, declarou que algumas ações são estudadas para aumentar a fiscalização e reduzir os índices de acidentes. "A obrigatoriedade de apresentação da habilitação no momento da compra da moto, por exemplo, e a possibilidade de financiamento do capacete como um Equipamento de Proteção Individual (EPI), permitindo a venda do item de segurança junto dos veículos".

## ESSENCIAL

- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em dia
- Capacete
- Protetor de coluna
- Roupa apropriada – calça e jaqueta
- Luvas
- Botas

NA BR-163

Pontos requerem atenção extra dos motoristas; cobrança deve iniciar em agosto

# PRAÇAS SÃO LIBERADAS PARA TRÁFEGO

Os usuários que trafegam pelas BR-163/364 em Mato Grosso passam a transitar pelas novas pistas construídas nas regiões onde estão sendo implantadas praças de pedágio da Concessionária Rota do Oeste (vide localização nas páginas 10 e 11). A Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) já vistoriou quatro das nove praças em fase de instalação da rodovia. A liberação das praças não está vinculada ao início da arrecadação, prevista para agosto deste ano.

Para garantir a segurança dos usuários com a mudança no tráfego nestas regiões, a Concessionária sinalizou a rodovia com placas instaladas 2 km, 1 km, e 500 metros antes das estruturas, além da sinalização pintada no pavimento das pistas. O diretor de operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta, afirma que a sinalização das praças, bem como a estrutura da via e das edificações seguem os padrões de segurança e de qualidade recomendados pela ANTT.

"Os motoristas que utilizam a BR-163 ainda não possuem a cultura de trafegar dentro de praças de pedágio. Por isso, estamos dedicando uma atenção especial para orientar o trânsito nessas regiões por meio de placas, pinturas e indicação de limite de velocidade", afirma Abritta.

Dentro das praças de pedágio, os veículos não devem ultrapassar 40 km por hora e manter a distância mínima de 30 metros do veículo da frente. Outro ponto importante para evitar pequenos incidentes ou até mesmo acidentes nas praças ou filas, segundo Fábio Abritta, é redobrar a atenção. "Os carros podem parar a qualquer momento ou arrancar repentinamente, então é preciso evitar qualquer distração neste momento".

As primeiras praças com o tráfego 100% liberado na BR-163 estão situadas nos quilômetros 33,6, na região do distrito de Ouro Branco, 214,4 (BR-364), região de Rondonópolis, 316,5 da BR-364, próximo ao colégio agrícola São Vicente, 383,1 da BR-364, entre a Serra de São Vicente e Cuiabá, 479,1 da BR-364, em Jangada, 586,9 da BR-163, próximo a Nova Mutum, 664,4 da BR-163, em Lucas do Rio Verde e 766,7 da BR-163, em Sorriso. Nestes locais, os veículos que passam pela rodovia já podem transitar pelas pistas entre as cabines de cobrança.

Todas as praças de pedágio contam com 10 pistas de rolamento, somando os dois sentidos, sendo uma pista que será reservada para pagamento automático e um ponto misto (manual ou automático) que funcionará de acordo com a demanda dos veículos. Também haverá cabines reversíveis em praças com previsão de maior fluxo. Nestes pontos, a pista poderá ser aberta no sentido de maior movimento.

A capacidade de atendimento de cada praça é de 240 veículos por hora nas pistas onde a arrecadação é manual e 800 veículos/hora nas pistas com arrecadação automática. Além disso, as praças poderão contar com os atendentes chamados 'papa filas', que efetuam a arrecadação antes da chegada ao guichê para agilizar o processo.

Ao todo, a BR-163 em Mato Grosso terá nove praças de pedágio distribuídas, aproximadamente, a cada 100 km ao longo dos 855 km concedidos à empresa. Elas foram instaladas fora de perímetros urbanos.

Praças seguem padrão internacional de segurança viária

AGRONEGÓCIO

Para reduzir custo e aumentar produtividade, agricultura de precisão cresce em MT

# MÁQUINAS GANHAM ESPAÇO NO CAMPO

O uso de ferramentas tecnológicas tem contribuído para o avanço da agricultura empresarial. Em Mato Grosso, pesquisa realizada pelo Instituto de Economia Agropecuária (Imea) aponta que 42% dos produtores de soja adotam a agricultura de precisão, isto é, estão capacitados e equipados para o uso de tecnologias que agregam valor à produção com a redução de custos e ganhos de produtividade.

## CONSOLIDAÇÃO ESBARRA EM CAPACITAÇÃO

O Imea apontou que há uma lacuna entre o conhecimento da mão-de-obra e a necessidade de melhoria na capacitação desses profissionais. Para tentar mudar este cenário, o Senar oferece o treinamento em Tecnologia de Precisão desde 2013, curso que prepara profissionais que já atuam na operação de máquinas para utilizar os instrumentos tecnológicos de precisão embarcados. Agora, a entidade passa a oferecer a Qualificação em Agricultura de Precisão, uma preparação de 120 horas destinada a pessoas que nunca atuaram no mercado da agricultura de precisão para que possam conhecer todos os passos do processo e aplicá-los nas propriedades.

Preço de máquinas pode ultrapassar a casa de R$1 mi

A Pesquisa sobre Mecanização Agrícola em Mato Grosso, inédita no Estado, agora vai nortear as ações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para ampliar a capacitação de pessoas para atuação neste setor. A mão-de-obra qualificada é fator preponderante para o desenvolvimento e consolidação da agricultura de precisão.

O produtor rural de Sinop, Antônio Galvan, afirma que a carência de prestadores de serviço no setor é o maior problema. Após realizar investimentos altos, ele explica que a falta de operadores para as máquinas pode comprometer os resultados.

A agricultura de precisão é composta de duas etapas. Primeiro é feito o mapeamento da área para identificar características do solo, analisar as pragas, doenças e depois é feita uma avaliação técnica com as indicações para cada ponto da propriedade. A partir daí são instalados softwares nas máquinas agrícolas com as especificações para correção de solo, fertilização, plantio e colheita.

"A máquina, a partir do GPS e das informações inseridas no software, aplica a quantidade exata de insumo necessária para cada talhão da lavoura", explica Galvan. Ele já havia experimentado o método antes e agora retomou os investimentos em tecnologia. A expectativa é aumentar pelo menos 10% a minha produtividade, pois o investimento é alto", disse.

De acordo com a pesquisa do Imea, as estratégias de precisão adotadas pelos produtores e questionadas no levantamento são mapa de fertilidade (41%), mapa de colheita (18%), mapa de pragas, doenças e plantas daninhas (15%), aplicação por taxa variável (36%) e aplicação por zona de manejo (36%).





VARIEDADES

Programação diversificada atrai todos os públicos

# FEIRAS AGRÍCOLAS 'FAZEM A FESTA' EM MT

Reconhecido mundialmente como um dos principais produtores de alimentos para o mundo, Mato Grosso também se firmou nos últimos anos no cenário das principais feiras agrícolas. Elas são realizadas em praticamente todos os 141 municípios do Estado, mas pelo menos cinco delas têm destaque nacional, tanto pelo volume de negócios fechados durante o evento, quanto pelo número de visitantes. Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Lucas do Rio Verde e Campo Novo do Parecis realizam feiras que atraem investidores de todo o país. Em 2015 a expectativa é que a movimentação financeira ultrapasse R$ 1 bilhão.

Entretenimento, negócios, capacitação e exposição da produção atraem milhares de pessoas para os parques de exposições de todo o Estado. Com calendário diversificado, as feiras geralmente são realizadas no período de seca, sendo que as maiores se concentram entre os meses de abril e agosto.

Os eventos reúnem produtores rurais, investidores, empresários, além do público em geral que procura entretenimento como shows e parques de diversão. As cifras que circulam durante as feiras variam de acordo com a região e a vocação econômica da região. Em Rondonópolis, onde será realizada a Exposul de 08 a 15 de agosto, por exemplo, a expectativa dos organizadores para este ano é superar a casa dos R$ 100 milhões em negócios.

Para isso, foi formulada uma grade variada de eventos que inclui desde a Feira Nacional de Máquinas e Tecnologia Agrícola e um ciclo de debates e palestras técnicas, até julgamentos raciais de bovinos e ovinos, mostras de animais de elite e leilões. Além da programação técnica, tem a popular, composta por rodeio, shows nacionais e regionais, provas hípicas e automobilísticas.

O presidente do Sindicato Rural de Rondonópolis, Chico de Castro, afirma que este ano a feira foi formulada para envolver todos os públicos. "Estamos trabalhando para que a Exposul seja um modelo de feira agropecuária para o país, englobando o tradicional rodeio, o entretenimento para a população, mas gerando negócios e levando informações técnicas e de mercado aos produtores rurais".

Este formato diversificado também é adotado na Expoagro, que há 50 anos é realizada em Cuiabá e atrai pessoas de todo o Estado, seja para curtir a programação cultural ou para comprar máquinas, expor animais e participar dos leilões. Este ano, a feira acontece entre os dias 02 e 12 de julho e vai reunir nomes nacionais da música sertaneja, exposição de veículos e máquinas agrícolas e o tradicional parque de diversões.

Mas não são somente as grandes feiras que movimentam a economia. Nos municípios menores, as "exposições", como são chamadas, são muitas vezes os maiores eventos do ano e as melhores oportunidades de fazer negócios entre os produtores daquelas regiões. Rogério Romanini, diretor de Relações Institucionais da Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), explica que elas são fundamentais para aproximar parceiros, clientes e fornecedores.

Em Sinop, a feira deste ano consolidou o modelo misto de programação. As palestras e atividades do Simpósio do Agronegócio e da Acrinorte Genética atraíram a participação dos produtores de toda a cadeia do agronegócio. O presidente da Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso (Acrinorte), Invaldo Weis conta que eles pensaram na divisão para viabilizar a participação de todos. "A programação técnica se concentrou no período diurno e durante a noite realizamos os shows e leilões".

## ROTA DO OESTE ACREDITA NA FORÇA DO CAMPO

Responsável pelo principal corredor de escoamento das riquezas do Estado, a Concessionária Rota do Oeste é parceira de algumas feiras que acontecem ao longo da BR-163 em Mato Grosso. Este ano, Lucas do Rio Verde, Sinop, Sorriso, Rondonópolis, Vera e Nova Mutum contaram com o apoio da empresa para a realização do evento e com o suporte na orientação do tráfego de acesso aos parques.

O diretor de Relações Institucionais da Rota do Oeste, Adherbal Vieira, explica grande parte dos parceiros da empresa faz parte do universo do agronegócio. "Estes espaços reúnem investidores e produtores do agronegócio, mas também os usuários da rodovia, que frequentam as feiras com suas famílias em busca de entretenimento. Estar nestes eventos é uma forma de falar diretamente sobre os trabalhos realizados para o nosso público".

ODEBRECHT TRANSPORT

Nova empresa do grupo conta com oito ativos em operação

# ODEBRECHT RODOVIAS 'NASCE' COM MISSÃO NOBRE

A Odebrecht TransPort lançou no último mês a Odebrecht Rodovias, nova empresa do grupo, com o objetivo de consolidar e intensificar sua presença no segmento de concessões rodoviárias. Nos próximos 5 anos, a nova empresa investirá 11 bilhões em melhorias que resultarão em viagens cada vez mais seguras e confortáveis aos motoristas, além de redução do tempo de deslocamento e aumento de produtividade para a economia.

A Odebrecht Rodovias reúne oito concessões por onde passam diariamente 857 mil veículos em 1.780 quilômetros. Os trechos atravessam 60 municípios em seis estados brasileiros: São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso, Bahia, Rio de Janeiro e Paraná. Juntas, as concessionárias têm 1.747 integrantes.

"Temos sob nossa responsabilidade projetos estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico do país. A criação da Odebrecht Rodovias, com uma estrutura dedicada, reforça nosso compromisso com as operações em andamento e a perspectiva de ampliar nossa atuação em um segmento com grandes necessidades de investimentos", reforça Paulo Cesena, presidente da Odebrecht TransPort.

"Oferecer viagens seguras, com serviços de qualidade é busca permanente das equipes. Intensificamos a troca de conhecimento para que as melhores práticas sejam adotadas nas concessões e sejamos referência no sistema rodoviário brasileiro", adianta Renato Mello, diretor da Odebrecht Rodovias.

Os usuários que utilizam as rodovias sob administração das concessionárias têm à disposição serviços de guincho e primeiros-socorros. Os trechos são monitorados por câmeras de segurança e recebem manutenção periódica na sinalização e pavimento, fundamental para que os motoristas possam trafegar com segurança.

| EMPRESA | PRAZO | EXTENSÃO |
|---|---|---|
| Bahia Norte (BA) | 2035 | 132 km |
| Litoral Norte (BA) | 2035 | 217 km |
| Rota das Bandeiras (SP) | 2039 | 297 km |
| Rota das Fronteiras (PR) | 2044 | 220 km |
| Rota do Atlântico (PE) | 2046 | 44 km |
| Rota do Oeste (MT) | 2044 | 850,9 km |
| Rota dos Coqueiros (PE) | 2040 | 6,5 km |
| Via Rio (RJ) | 2047 | 13 km |

Trecho sob concessão da Rota do Atlântico, em Pernambuco

## PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

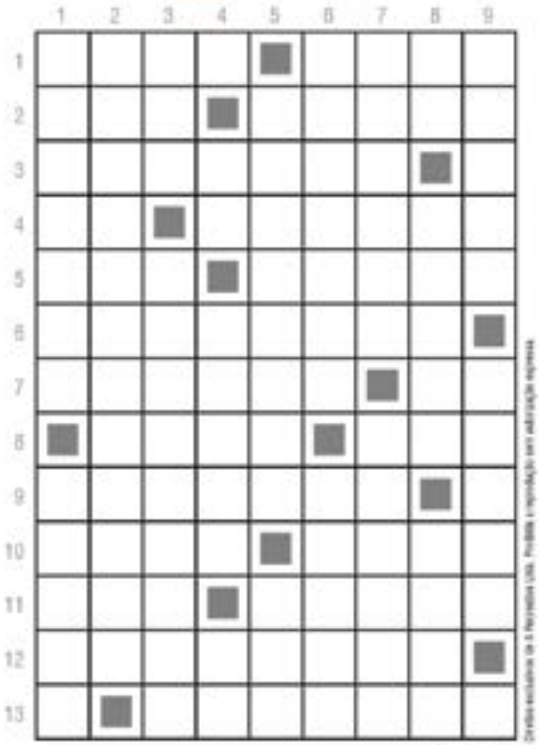
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Palmeira cultivada como ornamental, pelas sementes comestíveis ou para fabrico de fécula / Isto é
2. Aliança Nacional Libertadora / Antigo monumento, consiste em uma pedra cravada na terra
3. O ator e cineasta norte-americano **Robert**, de "Até o Fim"
4. Pronto-socorro / Uma árvore muito comum nos cerrados
5. Abreviatura de **eletrocardiograma** / A arte feita por Manuel da Costa Athayde e Aleijadinho
6. Cada uma das três filhas nascidas do mesmo parto
7. O continente com a Eslovênia e Luxemburgo / As iniciais do poeta e compositor piauiense **Torquato** (1944-1972)
8. A atriz carioca **Werneck** / Um pedaço de... couve
9. Máquina de beneficiar café
10. Pais de filhos pais / Espécie de banqueta estofada, baixa e larga
11. Perceber com os olhos / Cruel como um animal bravio
12. Repetir as mesmas letras ou sílabas numa frase
13. O médico e sanitarista **Cruz** (1872-1917), pioneiro da medicina experimental no Brasil.

VERTICAIS

1. Tapete que reveste inteiramente um cômodo / Abrir buraco ou sulco
2. Que não se pode indagar
3. As consoantes de **calado** / Que faz círculos ou voltas
4. As iniciais do piloto paulista de Fórmula 1 **Massa** / Pingos de qualquer líquido / O escritor inglês **Eliot** (1888-1965), Nobel da literatura de 1948
5. (Ingl.) A superfície usada para melhorar o desempenho do periférico responsável pelo movimento do cursor no computador / Uma forma de abreviar o nome do segundo mês do ano
6. Na época colonial brasileira, na região de Minas, cobrança de um imposto extraordinário / Representação dramática, musicada e cantada
7. Relação alfabética / Relativo à coxa
8. Os extremos de... Guarapari / A cidade cearense onde nasceu Padre Cícero / A indústria automobilística que fabrica o Fiesta
9. (Fig.) Anarquia, confusão / Condição de quem está sem vestimenta.



Direitos exclusivos da A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

solução

HORIZONTAIS: 1. Dendê, Dejó. 2. Ala, Mania. 3. Redonda. 4. PS, Mulungu. 5. ECG, Gaiola. 6. Engenho. 7. Europa, Tiu. 8. Tais, Cua. 9. Cocadeira. 10. Aeroporto. 11. Ver, Rima. 12. Abaixo. 13. Oswaldo.

VERTICAIS: 1. Carpete, Cava. 2. Inconsiderável. 3. Cia, da, Ocas. 4. PM, Guaiú. 5. Mouse, pad, Fim. 6. Derrama, Ópera. 7. Relação, Crural. 8. Gil, Cunha, Real. 9. Digna, Bagunça.

# QUEM USA NOSSOS SERVIÇOS E PEÇAS SEMPRE GANHA MAIS.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

## FIDELIDADE PREMIADA

**Acesse nosso site para saber mais:**
**www.autosuecocentrooeste.com.br**

AutoSueco

Promoção válida de maio a agosto de 2015 ou enquanto durar o estoque, apenas nas concessionárias Auto Sueco Centro-Oeste nos estados de MT, RO e AC, para valor de compras em peças tanto para vendas no balcão quanto para oficina. Escalonamento de brindes de acordo com o valor da NF de peças (tanto para balcão quanto para oficina). Mão de obra não entra na "soma dos valores" para validar o brinde. No caso de serviços, apenas o valor em compra em peças na oficina. Para oficina, válido apenas para venda de peças, excluindo garantia, sinistro de seguro e cortesia. Brindes não acumulativos.